

ODONTOLOGIA DE PORTAS ABERTAS (OPA): uma ação de recepção aos calouros do curso de Bacharelado em Odontologia da UNIFAL-MG

OPEN DOOR DENTISTRY (ODD): A welcome event for freshmen in the Bachelor of Dentistry course at UNIFAL-MG

Vinicius Rafael Gonzaga

Universidade Federal de Alfenas
Alfenas, MG, Brasil
vinicius.gonzaga@sou.unifal-mg.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-3483-0080>

Mateus Silva Beker dos Reis

Universidade Federal de Alfenas
Alfenas, MG, Brasil
mateus.beker@sou.unifal-mg.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-2240-6859>

Jader Bueno de Oliveira

Universidade Federal de Alfenas
Alfenas, MG, Brasil
jader.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-1702-7416>

Marcela Filié Haddad

Universidade Federal de Alfenas
Alfenas, MG, Brasil
marcela.haddad@unifal-mg.edu.br
<https://orcid.org/0000-0003-3455-6624>

Laísa Santos Vilela

Universidade Federal de Alfenas
Alfenas, MG, Brasil
laisa.vilela@sou.unifal-mg.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-7995-9833>



RESUMO

O propósito deste estudo foi relatar as atividades e resultados da ação "Odontologia de Portas Abertas (OPA)", realizada no primeiro semestre de 2020, pelo grupo: PET-Odontologia da UNIFAL. Essa ação se iniciou em 2016 e seu público específico são os calouros do curso de odontologia. Na ação, são apresentadas a universidade e a grade curricular, incluindo demonstrações práticas de procedimentos odontológicos, visitação e atividades integrativas. Ao final, os participantes são convidados a preencher um formulário de avaliação da ação. A ação contou com 25 participantes, sendo que todos eles indicaram o evento para possíveis interessados e julgaram como importantes os temas expostos. Também classificaram como "ótimo", em sua maioria, a atuação dos palestrantes, programação e divulgação do evento. Portanto, conclui-se que a ação é de grande importância para a acolhida ao calouro pelo seu caráter integrativo, e sugere-se que essa iniciativa possa contribuir para a redução da evasão dos estudantes do curso de Odontologia.

Palavras-chave: Integração Social, Universidades, Evasão Escolar.

ABSTRACT

The purpose of this study was to report the activities and results of the extension action "Open Door Dentistry (ODD)", by the UNIFAL-TEP-Dentistry group. The event started in 2016 and its target audience is the freshmen of the course. In the action, the university and the curriculum are presented, including practical demonstrations and integrative activities. The action had 25 participants, and all would indicate the event and judged as important the exposed themes. Also rated as "great", mostly, the performance of the speakers, programming and dissemination of the event. Therefore, it is concluded that the action has an integrative character and can contribute to reducing dropout from the Dentistry course.

Keywords: Social Integration, Universities, Student dropouts.

Introdução

O ingresso ao Ensino Superior é motivo de comemoração, para a maior parte dos aprovados nos processos seletivos das universidades, uma vez que há um estigma relacionado à aceitação e às demandas dos pais e familiares para com o jovem (Moreno & Soares, 2014), além da autocobrança e toda ansiedade gerada durante o período preparatório para os exames.

No entanto, de acordo com Moreno e Soares (2014), o estudante se depara com inúmeras mudanças e desafios nesse novo contexto educativo, os quais ocasionam episódios de estresse. Com efeito, a entrada no Ensino Superior apresenta algumas ameaças, contrastando com os cenários mais familiares do Ensino Médio e exigindo bastante dos estudantes nas áreas do relacionamento interpessoal, do desempenho acadêmico e do ajustamento emocional. Tudo isso pode trazer diversas dificuldades no processo de adaptação à universidade e, em alguns casos, gerar desistências ou transferências, sejam elas internas (troca para outro curso) ou externas (troca da matrícula para outra instituição).

No Brasil, o fenômeno da evasão é uma preocupação relativamente recente de todas as instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas (Ambiel *et al.*, 2016). O MEC/ SESU (Brasil, 1996), definiu a evasão como o abandono do curso antes de sua conclusão, o que ocorre por motivações individuais, dificuldades financeiras ou combinação das estruturas curriculares e métodos pedagógicos que falham no processo da aprendizagem. Desse modo, é imprescindível a realização de atividades que estimulem os alunos a permanecerem no curso escolhido.

Assim, ações de acolhida ao calouro são fundamentais para a integração entre veteranos e ingressantes e para a familiarização com a estrutura do curso em que estão inseridos. Nesse sentido, a ação "Odontologia de Portas Abertas (OPA)" foi implementada na Universidade Federal de Alfenas - MG (UNIFAL-MG) e é realizada semestralmente, desde 2016, por acadêmicos membros do Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia (PET-Odontologia). Desse modo, o objetivo do presente estudo foi relatar as atividades e os resultados alcançados na edição do primeiro semestre de 2020 da ação "Odontologia de Portas Abertas (OPA)", pelo grupo PET-Odontologia da UNIFAL.

Metodologia

"Odontologia de Portas Abertas (OPA)" é uma ação de acolhida ao calouro idealizada e desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia (Grupo PET-Odontologia) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), o qual conta com a participação de docentes e acadêmicos convidados. A primeira edição ocorreu em 2016 e se repete semestralmente a cada novo ingresso, tendo como público alvo os calouros do curso de Odontologia da UNIFAL-MG.

Para o desenvolvimento da ação, inicialmente, os membros do Grupo-PET Odontologia se reúnem e definem a data, em parceria com a coordenação do curso e com base na fase de matrícula dos ingressantes, dando preferência para a segunda semana após o início do semestre letivo, tendo em vista a possibilidade de novas matrículas nesse período.

Além disso, dividem as funções inerentes ao evento, conforme apresentado a seguir: elaboração dos relatórios para registro da ação junto à Pró-Reitoria de Extensão para certificação dos participantes; elaboração da arte de divulgação contendo data, horário e local para a realização do evento; divulgação das atividades; apresentação do conteúdo central da ação; visitação às dependências de interesse dentro da universidade; demonstração de procedimentos práticos relacionados à Odontologia; elaboração do manual ao calouro; criação da ficha de avaliação da ação e registro de presença dos participantes.

Assim, uma vez cumpridos os trâmites para regularização da ação, a arte de divulgação (Figura 1) é criada e divulgada diretamente aos calouros, por meio do representante de turma, via *WhatsApp*. Além disso, o convite é reforçado presencialmente pelos petianos em sala de aula quinze dias antes do evento. Durante esse convite presencial, os ingressantes também são instruídos com relação ao seu cadastro e inscrição na ação via Sistema, os quais são utilizados para este e para todos os outros eventos promovidos na universidade, de modo a garantir tanto a inscrição quanto a certificação do participante em tais ações.

Figura 1: Arte de divulgação da edição de 2020 da ação “Odontologia de Portas Abertas”.



Fonte: Os autores.

Em seguida, a ação é desenvolvida em uma tarde, durante 5 horas, e é constituída por 5 etapas, das quais todos os calouros participam, a saber:

Etapa I: A coordenação do curso apresenta informações relevantes sobre a UNIFAL-MG, incluindo as Pró-Reitorias e suas responsabilidades e as possibilidades de auxílios. Também aborda a estrutura do curso de Odontologia, sua grade curricular e tece explicações acerca da necessidade de cumprimento de horas formativas extra-curriculares. Essa etapa tem duração de 40 minutos.

Etapa II: O Grupo PET-Odontologia apresenta o programa, o grupo e as ações de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve, convidando os calouros a participarem de tais ações e a ingressarem no Programa. Também explica sobre a possibilidade de desenvolver essas mesmas atividades independentemente do PET e quais os passos a serem percorridos

para tal. Além disso, mostra os possíveis campos de atuação e especialidades desenvolvidas pelo cirurgião-dentista. Essa etapa tem duração de 45 minutos.

Etapa III: Os membros do Grupo PET-Odontologia se dividem para realizar duas atividades simultâneas com a turma: a visita guiada e a demonstração de procedimentos práticos voltados à Odontologia. Para isso, os participantes são separados em dois grupos. Assim, metade dos acadêmicos realiza a visita guiada pelas dependências da UNIFAL, conhecendo pontos que serão bastante frequentados durante sua estadia na universidade, como: biblioteca, central de esterilização, restaurante universitário, prédios do Instituto de Ciências Básicas e da Faculdade de Odontologia, laboratórios, clínicas, sala do grupo PET Odontologia e da Coordenação do curso. A outra metade, por sua vez, assiste a uma sequência de procedimentos odontológicos realizada pelos petianos em manequins ou em voluntários, abordando as diferentes especialidades odontológicas (endodontia, periodontia, cirurgia, dentística, anestesiologia, radiologia e estomatologia).

Os membros do grupo PET são responsáveis por organizar todo o material a ser utilizado, preparar o conteúdo a ser abordado - valendo-se de termos de fácil compreensão, tendo em vista o período inicial em que se encontram os participantes - e demonstrar o procedimento. Assim, eles são divididos em bancadas ou boxes de atendimento (de acordo com a demanda da atividade planejada) de modo que cada um deles tem 8 minutos para a abordagem, em que os calouros vão passando por todas as bancadas ou boxes conduzidos por um outro integrante da equipe, o qual também é responsável pelo controle do tempo de cada demonstração.

Na demonstração de endodontia, são apresentados os instrumentais e principais materiais utilizados no tratamento endodôntico e modelos de dente capazes de ilustrar o sistema de canais radiculares. O acadêmico leva dentes naturais posicionados em manequins, com abertura coronária já realizada, de modo a simular o acesso aos canais com os instrumentais apresentados.

Na periodontia são utilizados macro modelos para ilustrar os tecidos de suporte dental e é montada a mesa clínica para raspagem e alisamento radicular, cujos instrumentos são utilizados pela petiana para a realização de raspagem em manequim odontológico.

A demonstração de cirurgia se vale da apresentação da mesa cirúrgica, com a disposição correta dos instrumentais, e da realização de incisão e sutura pelo petiano em língua de boi.

Na demonstração de dentística, o acadêmico leva manequim odontológico com cavidades preparadas e simula restaurações de resina composta.

Na anestesiologia o acadêmico apresenta as diferentes soluções anestésicas e tipos de agulha e aplica uma anestesia em seu parceiro de equipe.

Na radiologia são apresentados os diferentes tipos de radiografia, o aparelho de raio X, posicionadores e câmara para revelação. Em seguida, o petiano radiografa um participante voluntário, revela a radiografia e a exhibe aos participantes no negatoscópio.

Por fim, na estomatologia o petiano apresenta o prontuário odontológico com todos os seus campos para preenchimento, referentes aos exames extra e intraorais. Também é realizado o exame de palpação e demonstração breve de exame intra oral em um participante voluntário.

Em seguida, os grupos são invertidos de modo que todos os participantes tenham acesso às duas atividades mencionadas. Essa etapa tem duração aproximada de 2 horas, sendo uma para visitação e outra para as demonstrações para cada um dos grupos.

Etapa IV: Os professores/acadêmicos convidados promovem um momento de interação entre os calouros por meio de uma roda de conversa, na qual há apresentação de todos os presentes e troca de experiências. Essa etapa dura cerca de 40 minutos.

Etapa V: Ocorre uma confraternização com um lanche e música para maior integração entre os presentes. Esse momento tem duração ilimitada.

Uma vez finalizada a ação, é encaminhado aos calouros, pelo representante de turma, o manual do calouro, que é um guia que contém um tutorial para navegação no site da UNIFAL-MG e os principais pontos comerciais da cidade de Alfenas, incluindo endereços e telefones; e a ficha de avaliação do evento, a fim de obter a opinião dos participantes no intuito de colher informações para aplicação em edições futuras. Esse formulário traz questões acerca da divulgação, dos temas expostos e da atuação dos palestrantes; apresenta, ainda, um questionamento relacionado à indicação do evento e um campo para apontamento de críticas e sugestões. Além disso, é a partir do preenchimento desta avaliação que é computada a presença do calouro no evento e, conseqüentemente, confeccionado seu certificado de participação, o qual é disponibilizado via Sistema.

Os dados apresentados abaixo se referem à última edição que ocorreu de forma presencial, no primeiro semestre de 2020.

Resultados e discussão

Conforme exposto acima, a ação contou com 5 etapas, sendo que cada uma delas tem uma função para satisfazer as necessidades mais recorrentemente apontadas pelos calouros. A etapa I (apresentação da coordenação do curso) tem por intuito situar o acadêmico recém chegado quanto ao funcionamento do curso e da universidade onde está inserido, de modo a prevenir problemas futuros relacionados ao desconhecimento de normas, exigências e direitos enquanto discente regularmente matriculado. A etapa II (apresentação dos petianos – Figura 2), por sua vez, tem a função de mostrar ao calouro as diversas oportunidades de crescimento acadêmico e pessoal proporcionadas pela universidade; diferenciar cada uma destas ações e mostrar o caminho para que consigam executá-las. A etapa III (visitação guiada – Figura 3 A-E - e demonstração de procedimentos práticos Figura 4 A-G) tem por objetivo colocar o calouro em contato tanto com a estrutura física que será utilizada durante o curso e que é nova para ele quanto com procedimentos com aos quais ele será apresentado com profundidade somente em períodos mais avançados do curso - fato esse que é motivo de desânimo por grande parte dos acadêmicos durante o ciclo básico, no qual não conseguem vislumbrar a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante os primeiros semestres de curso e a prática clínica odontológica. Já a etapa IV (roda de conversa – Figura 5) tem a função

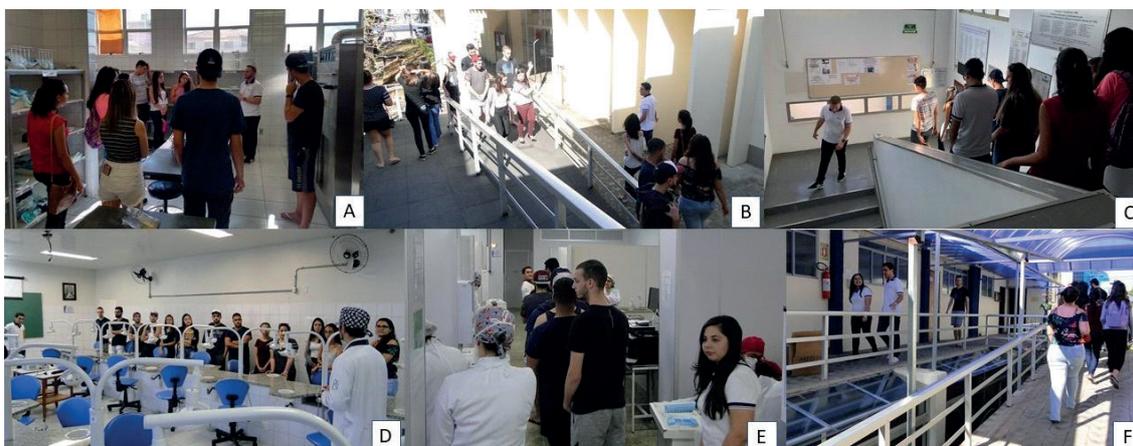
de permitir que os ingressantes expressem seus anseios, inseguranças e expectativas com relação a essa nova fase que estão atravessando e que os alunos veteranos compartilhem experiências já vividas com eles, a fim de acalmá-los. Por fim, a etapa V (confraternização – Figura 6) visa a integração dos calouros entre si e também entre ingressantes e veteranos, aumentando a sensação de acolhimento e pertencimento.

Figura 2: Apresentação conduzida pelos membros do grupo PET Odontologia aos calouros.



Fonte: Os autores.

Figura 3: Visitação guiada. A – Central de esterilização. B – Restaurante Universitário. C – Prédio da Faculdade de Odontologia. D – Laboratório Multidisciplinar. E – Clínica Odontológica. F – Sala da Coordenação do curso.



Fonte: Os autores.

Figura 4: Demonstrações de procedimentos práticos. A – Endodontia. B – Periodontia. C – Cirurgia. D – Dentística. E – Anestesiologia. F – Radiologia. G – Estomatologia.



Fonte: Os autores.

Figura 5: Roda de conversa entre calouros e veteranos.



Fonte: Os autores.

Figura 6: Confraternização da ação “Odontologia de Portas Abertas”.

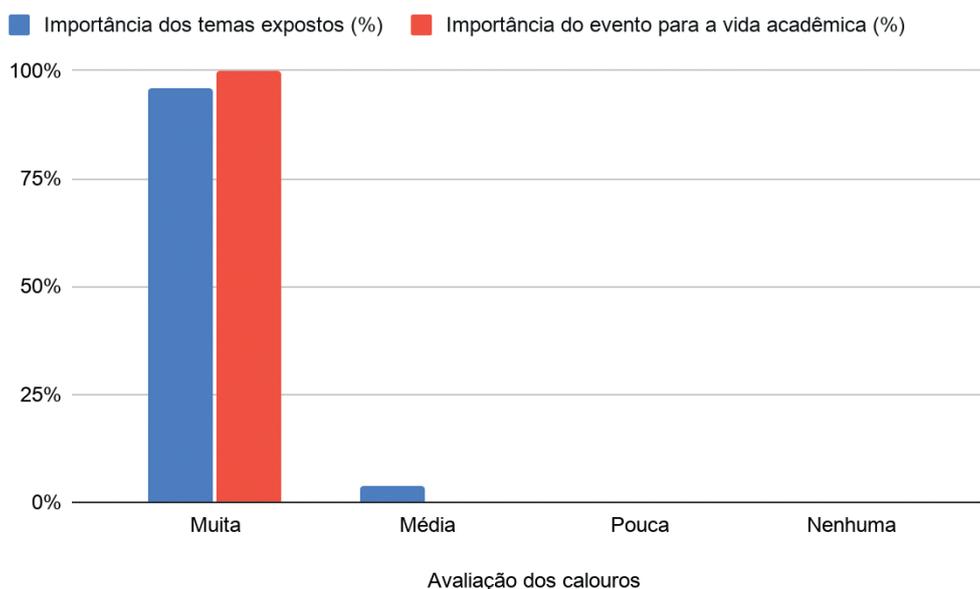


Fonte: Os autores.

Quanto às fichas de avaliação, no total, a ação foi avaliada pelos vinte e cinco participantes, ingressantes no curso de Odontologia no primeiro semestre de 2020; e os dados obtidos encontram-se apresentados abaixo.

A princípio, observou-se que os vinte e cinco calouros ingressantes indicariam esse evento para outros calouros. Os resultados obtidos com relação à importância dos temas expostos e do evento em si para a vida acadêmica podem ser vistos na figura 7.

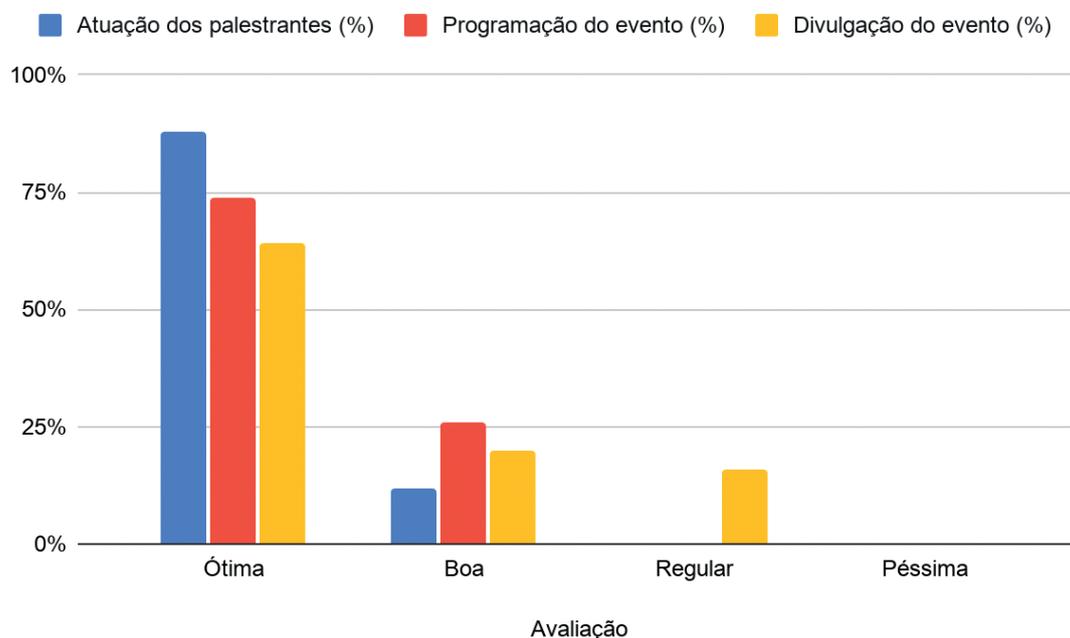
Figura 7: Avaliação da importância dos temas expostos e do evento para a vida acadêmica.



Fonte: Os autores.

Já os resultados obtidos sobre a avaliação da atuação dos palestrantes, da programação e da divulgação do evento podem ser visualizados na figura 8.

Figura 8: Avaliação da atuação dos palestrantes, da programação e da divulgação do evento.



Fonte: Os autores.

Como destaque para os pontos positivos, os calouros ressaltaram a importância do evento para entender melhor o curso de bacharelado em Odontologia, sobretudo em sua parte prática, visto que as disciplinas clínicas e pré-clínicas só começam a ser ofertadas por volta do segundo e terceiro ano de graduação. Também relataram o conhecimento, de forma mais aprofundada da faculdade de Odontologia, por meio da apresentação física e das visitas às clínicas, como um ponto positivo. Por fim, os alunos avaliaram como positiva a exposição feita pelo grupo sobre as diversas oportunidades das quais os calouros podem se beneficiar na universidade. Em contrapartida, o único ponto negativo relatado pelos discentes ingressantes foi o fato de não existirem atividades práticas para os calouros durante a ação.

Sabe-se que o início da vida acadêmica é um período em que há grandes mudanças na vida dos universitários. Inicialmente pode haver um período de alívio por ter conquistado a vaga na universidade desejada (Teixeira *et al.*, 2008); no entanto, essa sensação pode trazer a falsa ideia de que tudo que será visto e vivido ao longo da graduação acontecerá da forma imaginada, isto é, apenas estudando disciplinas e realizando atividades das quais gostaria. Todavia, o contato inicial com a faculdade e esse novo ciclo pode vir acompanhado de grandes responsabilidades, exigências e desafios (Moreno & Soares, 2014), o que pode contribuir para a evasão do curso.

Além disso, o estresse é um importante fator a ser considerado nesse processo. Por vezes, o ambiente universitário pode influenciar diretamente nessa condição, já que o ingresso na universidade ocasiona mudanças drásticas no estilo de vida. Nesse momento, os estudantes

passam por grandes adaptações com relação aos hábitos cotidianos, incluindo a rotina de estudos mais densa, responsabilidades da vida adulta, mudança de cidade e ausência dos familiares. Um estudo de Gama *et al.* (2010), que contou com a participação de 300 alunos, buscou analisar o estresse de calouros de diferentes cursos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Dentre os entrevistados, cerca de 84% foram classificados como leve e moderadamente estressados e 9,5% foram avaliados como muito estressados. Também demonstrou que, dentre os estudantes mais estressados, a maior parte passou pelo processo de mudança de cidade para ingressar na universidade, o que sugere o impacto desse fator no aumento do nível de estresse em calouros.

Nesse sentido, ações que visam o acolhimento dos novos estudantes podem ser importantes para facilitar o início de suas trajetórias no âmbito universitário. Dentre elas, a apresentação do curso e das instalações da universidade, bem como as dinâmicas de integração entre os calouros e veteranos, são atividades que podem contribuir de forma positiva para o início da vida acadêmica. Um programa de recepção aos calouros foi realizado por Oliveira *et al.* (2017) na Universidade do Pampa (UNIPAMPA), o qual contava com atividades como a apresentação das estruturas da universidade e a promoção de atividades culturais e de integração para os calouros. Após a realização do evento, 90% dos participantes demonstraram maior interesse no curso e cerca de 67% avaliaram a atividade como muito importante. Além disso, 89% dos estudantes relataram conhecer melhor a universidade e, por fim, 90% afirmaram ter suas dúvidas esclarecidas e maior aproximação com os docentes.

De modo semelhante, uma ação de recepção aos calouros do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG), realizada por Vasco *et al.* (2012), promoveu iniciativas de integração entre calouros e veteranos, apresentação da universidade, contato com a coordenação do curso e atividades de sustentabilidade. Como resultado, 60% dos ingressantes afirmaram que o evento possibilitou o esclarecimento de dúvidas e minimizou diversos anseios. Além disso, verificou-se que 75 % dos estudantes relataram a ação como integrativa e 100% como humanizada e acolhedora.

Em corroboração com estas ações de extensão, o OPA apresentou um alto índice de aprovação por parte dos calouros do curso de Odontologia da UNIFAL-MG, conforme mostrado na figura 7. Ademais, contou com participação significativa dos ingressantes que, por sua vez, responderam, de forma positiva, ao questionário aplicado. Alguns exemplos de aspectos positivos destacados pelos alunos foram: "O evento ofereceu uma visão mais ampla sobre o curso de odontologia, além de mostrar diversas oportunidades que a faculdade oferece para o aluno que muitas vezes acabam passando despercebidas."; "Nos ajuda a conhecer um pouco mais sobre o curso e a previsão de carreira"; "Apresentação da faculdade de odontologia".

Devido à pandemia de Covid-19, a continuação do OPA, que era realizado de forma presencial, foi impossibilitada em razão das restrições sanitárias recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Entretanto, realizar o evento de maneira remota no atual contexto pandêmico poderia trazer inúmeros benefícios aos calouros, uma vez que estudos demonstram aumentos significativos nos níveis de ansiedade, depressão e, evidentemente, estresse durante esse período (Maia & Dias, 2020). Sob essa perspectiva, o evento

irá seguir de maneira remota no ano de 2021, a fim de contemplar os alunos que ingressaram durante o segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021.

Além disso, a continuidade do evento será de grande valia para avaliar a taxa de evasão dos alunos. Contudo, a avaliação da eficácia da ação sobre esse parâmetro ainda não foi possível, uma vez que a primeira turma a participar do OPA ainda não concluiu a graduação. Apesar disso, os resultados obtidos sugerem que a realização desse evento pode ter impacto significativo na redução da evasão de calouros, fato que pode ser visto em comentários como: "Eu estou cursando odontologia, mas pretendia Medicina durante 3 anos. Ter essa exposição ao conteúdo que aprofunda na odontologia mostra que a área é bem vasta e não tem como ficar arrependido em estar na UNIFAL-MG, num curso renomado. Fiquei grato pela apresentação". Diante desses resultados, o grupo PET Odontologia da UNIFAL-MG almeja a continuidade da ação, pois, ao conhecer diversas especialidades odontológicas e ao colocá-lo em contato com atividades práticas vividas na profissão, mesmo que por curto período de tempo, o ingressante é estimulado a continuar na graduação.

Considerações finais

A partir das avaliações positivas da ação, é possível afirmar que ela possui caráter integrativo e acolhedor. Desse modo, a organização do evento e a relevância dos temas expostos contribuíram para o melhor acolhimento dos alunos e, a partir das demonstrações, os participantes tiveram contato, mesmo que por um breve período de tempo, com a parte prática e laboratorial do curso. Visto que a adesão ao evento foi alta e as avaliações positivas, a ação terá continuidade visando diminuir a evasão dos alunos do curso de Odontologia da UNIFAL-MG.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa teve o fomento do Ministério de Educação e Cultura (MEC), por meio da concessão de bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET) aos seus autores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ambiel, R. A. M., dos Santos, A. A. A., & Dalbosco, S. N. P. (2016). Motivos para evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreira em universitários. *Psico*, 47(4), 288-297. <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5772086>>

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Superior. (1996). Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, DF: MEC/ SESU.

Gama, A.B., JUNQUEIRA, B. F. P., Da Silva, E. G., ABBADE. F. L., & Costa, J. F. B. (2010) Estudo sobre o stress dos alunos calouros da UNICAMP. *Revista Ciência do Ambiente On-Line*, 10(6), 39-43. <<http://sistemas.ib.unicamp.br/be310/nova/index.php/be310/article/view/224/170>>

Maia, B. R., & Dias, P. C. (2020). Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37. <<https://www.scielo.br/j/>

estpsi/a/k9KTbz398jqfvDLby3QjTHJ/?format=html>

Moreno, P. F., & Soares, A. B. (2014). O que vai acontecer quando eu estiver na universidade? Expectativas de jovens estudantes brasileiros. *Aletheia*, (45). <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/aletheia/article/view/3254>>

Oliveira, F., da Rosa, H. F., de Oliveira, T. S., da Silva, G. C., & Pecanha, F. M. (2017). RECEPÇÃO DOS CALOUROS: SOB O OLHAR PETIANO. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 9(1). <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85829>>

Teixeira, M. A. P., Dias, A. C. G., Wottrich, S. H., & Oliveira, A. M. (2008). Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicologia escolar e educacional*, 12(1), 185-202. <<https://www.scielo.br/j/pee/a/vHgzX7jBvg8f8YxqBDqYyqH/abstract/?lang=pt>>

Vasco, V. R., Pedroso, C. F., Rosa, F., Moreira, I., Batista, K., Esteves, L., ... & Barbosa, M. (2012). *Recepção dos calouros: projeto de ensino desenvolvido pelo grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de enfermagem da Universidade Federal de Goiás*. <<http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pet/trabalhos-pet/pet-vanessa-romeiro.pdf>>

DATA DE SUBMISSÃO: 14/07/2021

DATA DE ACEITE: 02/09/2022